

TABACO: Brasil vira referência mundial no combate ao tabagismo

Postado em: 09/08/2019 às 12h01

O Brasil é segundo país do mundo a alcançar o mais alto nível das medidas de controle do tabaco. Isso significa ter conseguido implantar as melhores estratégias recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) Repórter Janary Bastos Damacena

O Brasil é segundo país do mundo a alcançar o mais alto nível das medidas de controle do tabaco. Isso significa ter conseguido implantar as melhores estratégias recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O Brasil e a Turquia são as duas únicas nações do mundo com sucesso nas ações governamentais dessa área. O anúncio foi realizado no último dia 26, no Rio de Janeiro, durante o lançamento do Relatório da OMS sobre a Epidemia Mundial do Tabaco. Com o resultado, o Brasil se destaca como referência internacional no combate ao tabagismo, dentre os 171 países que aderiram às medidas globais da OMS. De acordo com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, durante o encontro com o presidente da Organização Mundial da Saúde, em Genebra, na Suíça, foi pedido para que o Governo brasileiro apresentasse a experiência de sucesso. “Para mostrar o case Brasil para o mundo, para ver se os outros países se despertam e vem para dentro dessa agenda. Que outros países façam os seis passos, para que a humanidade se livre de uma coisa que no passado já foi glamorosa. Se vocês lembrarem, fumava-se dentro de avião, dentro do cinema. Uma coisa que vocês olham e falam como é possível? Aqui no Brasil é inadmissível uma pessoa dentro de um restaurante acender um cigarro, vai chocar todo o restaurante”. O perfil de quem fuma no Brasil tem mudado com o passar dos anos. Segundo a pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), em 2018, 9% dos brasileiros afirmaram ter o hábito de fumar, sendo que em 2006, ano da primeira edição da pesquisa, esse percentual era de 15%. Nos últimos 13 anos, a população entrevistada reduziu em 40% o consumo do tabaco, o que reforça a tendência nacional de queda constante desse hábito nocivo para a saúde. **(Agência Rádio Mais)**